

# HO HO HO O Pai Natal já chegou

# Maré Viva

Director: Nuno Oliveira | Ano XXXV N.º 1703 EUR 0.50 | Sai à quarta-feira 07/12/2011

Na Cerciespinho

Maré de Notícias

Página 04

## “Manto dos Sonhos” já está em funcionamento



Pub

Maré de Notícias

Página 07

Oferta da Câmara Municipal de Espinho

## Pescadores receberam coletes salva-vidas

Maré de Notícias

Página 06

“Época de Natal não é para tapar buracos”

## Comerciantes não deixaram fazer obras na Rua 19

Maré Desportiva

Página 12

Derrota na Taça de Portugal está vingada

## Sp. Espinho não desarma



GRÁFICA

SÃO MIGUEL

Viva a cor!

Rua Norton de Matos, 731 | Gulpilhares

4405-671 Vila Nova de Gaia

Tel. 227 537 150 | Fax 227 537 159

graf.s.miguel@mail.telepac.pt

# Espinhenses vão **cortar** nas prendas de Natal

Com a entrada em Dezembro e com o Natal a algumas semanas apenas, o espírito da época anda no ar. As iluminações coloridas e as alegres canções já fazem parte do dia-a-dia em Espinho, apelando às compras no comércio tradicional. No entanto, este ano, os gastos natalícios foram condicionados, além da tão falada crise, pelos cortes impostos pelo governo nos subsídios dos trabalhadores. O jornal Maré Viva foi para as ruas e quis saber quais vão ser os hábitos de consumo nesta época natalícia.

Cabeleireira, 34 anos

## Tânia Aluai



Ainda não fiz nenhuma compra de Natal e ainda não tenho ideia nenhuma do que vou comprar. Vou diminuir o número de prendas que vou comprar para dar à família, filhos incluindo. Não pensei ainda no quanto vou gastar, só se for mesmo para os meus filhos que gaste à volta dos 30 euros. De resto, tenciono gastar menos. Quanto a fazer compras no comércio tradicional, depende. Depende do que encontrar e do que decidir comprar, mas habitualmente faço compras no comércio tradicional.

Estudante, 18 anos

## Samuel Pereira

Ainda não fiz compras de Natal este ano, ainda não perdi tempo com isso. Tenciono fazer algumas para um leque de pessoas um pouco mais pequeno do que em anos anteriores. Vou diminuir o número de prendas, só para a família e pessoas mais chegadas. Tenciono gastar o mesmo que em anos anteriores, mas para um conjunto de pessoas mais pequeno, por causa da crise. Não costumo fazer compras no comércio tradicional de Espinho nem nas grandes superfícies, agora ando a optar mais pelas lojas online, acaba por ser mais barato e mais fácil, as prendas vêm parar a casa, é muito melhor.



Bancária, 54 anos

## Manuela Sá

Já fiz algumas compras de Natal. Para a minha filha, eu não tenho cortes, nunca tive e não é este ano que vou ter. Para as restantes pessoas, vou dar prendas aos meus dois sobrinhos e aos meus pais. De resto, não dou prendas a mais ninguém. Continuo, como fazia, a dar lembranças a amigas, mas vou fazer cortes muito grandes. O que eu puder comprar no comércio tradicional que tenha aqui, eu compro cá. O que não tiver, tenho que ir ao Porto, mas, de preferência, prefiro comprar aqui.



Inválida, 57 anos

## Conceição Aluai



Quanto às compras de Natal, ainda não fiz nenhuma, nada ainda e também não tenho ideia nenhuma. Este ano está muito mau e tenciono comprar o mínimo possível, vou comprar menos prendas e também diminuir o valor delas. Vou oferecer apenas prendas à família, aos meus netos e a mais ninguém. Não há dinheiro. Se comprar, é aqui em Espinho, faço sempre as minhas compras no comércio tradicional.

## Conclusões

Do vox-pop efectuado pelo Maré Viva nas ruas de Espinho, é possível tirar duas conclusões: que, as pessoas tencionam diminuir o número de prendas para oferecer este Natal, cingindo o leque à família e amigos mais próximos; e que o dinheiro a gastar em cada um dos presentes será também bem menor do que em anos anteriores. Dos entrevistados para a nossa reportagem, a maioria admitiu vir a fazer compras no comércio tradicional da cidade, ajudando a economia local sempre que tal seja possível.

Estes factos foram de encontro ao mais recente estudo do Observador Cetelem, que analisou as intenções de consumo para este Natal. De acordo com esse estudo, 70% dos inquiridos revelou que iria gastar menos do que no Natal anterior, tendo previsto despende, em média, 32 euros por presente.

# Pai Natal já chegou a Espinho



**M**ágica e encantada. Foi assim a tarde de quinta-feira para as crianças que não deixaram de estar presentes na chegada do Pai Natal a Espinho. Miúdos e graúdos tiveram que esperar, mas, no final, a alegria dos mais pequenos era contagiante.

A passada quinta-feira foi mágica para as muitas crianças que assistiram à chegada do Pai Natal a Espinho. Eram três da tarde e já uma pequena multidão de miúdos e graúdos (os mais pequenos estavam acompanhados pelos familiares) estava concentrada junto à Casa do Pai Natal, situada entre a Rua 19 e a Rua 14. Os cânticos de Natal ecoavam, de vez em quando, caíam do céu pequenas bolinhas de espuma que se assemelhavam a neve e os mais pequenos iam espantando o frio gritando por quem esperavam, o Pai Natal. Os minutos foram passando e depressa se percebeu que o homem vestido de vermelho e com longas barbas brancas estava

um pouco atrasado. Entretanto, a quantidade de pessoas à espera foi aumentando e as crianças continuavam ansiosas. Essa ansiedade diminuiu um pouco quando, ao ponto de encontro, chegaram as mães natal e alguns soldadinhos de chumbo que distribuíram atenções pelas crianças que tinham conseguido lugar nas primeiras filas. Com a ameaça da chuva iminente e com o frio, começaram a ouvir-se algumas queixas dos pais, lamúrias que terminaram quando, finalmente, o Pai Natal, acompanhado pelo presidente da Câmara Municipal de Espinho, chegou de charrete. A ansiedade passou a alegria, já que os mais pequenos deliraram com o homem que lhes traz as prendas. Os presentes também não faltaram na quinta-feira à tarde e os mais pequenos ficaram deliciados com os rebuçados distribuídos. Pinto Moreira também ajudou a deixar um sorriso na cara das crianças e esteve sempre solícito aos seus pedidos. Enquanto o Pai e as mães Natal continuavam a sua

tarefa de distribuir as prendas, as meninas do grupo Addiction, vestidas a rigor para a ocasião, fizeram uma pequena actuação, aplaudida por todos. Foi depois altura do Pai Natal passar pela sua casa, onde esteve a tirar algumas fotografias com os mais pequenos. Daí, novamente acompanhado pelo autarca (a quem se juntou o seu filho mais novo), partiu de charrete para continuar a espalhar a magia do Natal pela cidade. Da Rua 19, onde a "neve" fazia o encanto de todos, seguiu pela Rua 8 e depois pela Rua 23, parando no largo da Câmara Municipal. A charrete era precedida por todos os elementos envolvidos nesta tarde mágica, pelas mães Natal, pelos soldadinhos de chumbo e pelo grupo Addiction.

## "VAI SER UMA ALEGRIA O NATAL EM ESPINHO"

Pegando no slogan desta campanha de Natal, "Espinho uma cidade encantada", Pinto Moreira disse que, na quinta-feira, de facto, a cidade

esteve verdadeiramente encantada: "foi extraordinária a adesão popular, o Pai Natal chegou em grande e os meninos podem vir todos os dias a Espinho que terão surpresas diárias". Segundo o presidente da Câmara Municipal, "vai ser uma alegria o Natal em Espinho".

Para o autarca, esta época vai ser completamente diferente de anos anteriores, na sua opinião, para melhor já que há a envolvimento da comunidade local e dos comerciantes: "com o apoio de todos, conseguimos superar as dificuldades e fazer com que este momento de crise tenha alegria, fraternidade, partilha e que o nosso comércio local saiba aproveitar esta oportunidade para gerar riqueza e se modernizar, para melhorar a sua actividade comercial". Pinto Moreira espera que a cidade receba este Natal um grande fluxo de gente, sem haver prejuízo de valores importantes como a família e a solidariedade. "Que seja um Natal muito feliz para todos os espinhenses, para todos os portugueses e que o ano de 2012 seja um ano de bem-aventurança para todos", desejou. LM

Na rua 19 pedonal

## Rua pode **aluir** mas obra foi adiada

Há muito que o piso da rua 19 está com buracos constantes fruto de uma mina de água no subsolo. A loja "Fonseca", por exemplo, é um dos estabelecimentos que mais tem sofrido com esta situação pois tem um motor de captação de água instalado na cave da loja para permitir o escoamento da água que ali surge.

Na terça-feira passada, a Câmara Municipal de Espinho decidiu avançar com uma intervenção no terreno mas os comerciantes locais protestaram por esta se realizar em período natalício. A Autarquia decidiu adiar as obras, mas condicionou o trânsito aos veículos de maior dimensão e peso e sinalizou o espa-

ço. Só dia 2 de Janeiro é que as obras vão finalmente avançar.

A um jornal nacional, Quirino de Jesus, vereador das obras públicas, a actual situação "causa inclusive problemas de segurança. Criámos condições para, em três dias, fazer a intervenção com a menor perturbação nesta altura importante para o comércio. As pessoas entenderam que não é a altura ideal. Respeito", disse. **NO**



Protestos vieram dar a Espinho

Fotografia | DR

# Manifestações contra as **portagens**

**A** Comissão de Utentes da A29 promoveu na sexta-feira uma marcha de protesto contra as portagens no troço entre Aveiro e Porto, defendendo que os pagamentos motivaram uma redução de tráfego cujo prejuízo também terá que ser pago pelos utilizadores.

A marcha teve como ponto de partida, a norte, a rotunda de Miramar junto ao horto e, a sul, a Rotunda das Quatro Estradas em Paços de Brandão às 18h00. Espinho foi a cidade escolhida para convergirem e se juntarem os manifestantes.

O objectivo foi, segundo o porta-voz dos utilizadores da A29, "não baixar os braços e demonstrar que, passado um ano sobre a introdução de portagens em toda a zona Norte, essa medida trouxe vários prejuízos para as empresas e habitantes da região".

“Somos claramente contra as portagens neste tipo de estradas. Elas foram construídas para criar acessibilidades às prestações em alternativa às



estradas nacionais e, agora, com a desculpa da crise, passaram a ser cobradas quando não o deviam ser”, continuou Nuno Vieira. Realçando que há estudos que comprovam que a tráfego na A29 caiu mais de 50 por cento desde que a estrada tem portagens, o porta-voz dessa via questiona: “Quem é que vai compensar as concessionárias por esta diferença?”.

“Pagámos para construir a estrada, pagamos para a usar e de certeza que também vamos pagar por não passarmos lá”, responde Nuno Vieira.

Para o responsável da Comissão de Utentes da A29, a solução seria devolver a auto-estrada à gratuitidade de utilização, o que beneficiaria as empresas “numa altura em que precisam de poupar” e seria útil também para os particulares que “cada vez têm menos recursos e não podem mesmo pagar portagens - dois aspectos que, no global, têm conduzido os automobilistas “para as pseudo-alternativas e com isso estão a criar inúmeras dificuldades de mobilidade às populações”. **NO**

Pelos Leos de Espinho

## Campanha da Saca

O Leo Clube de Espinho está a preparar a 18ª Campanha da Saca que consiste na recolha de alimentos, porta a porta, na cidade de Espinho, para depois serem distribuídos por famílias carenciadas do concelho. Entre os dias 5 e 11 de Dezembro entre as 18h30 e as 22h00 será efectuada a recolha dos bens porta a porta. **MV**

No Salão Paroquial

## Colheita de medula óssea

O Lions Clube de Espinho, no próximo dia 8 de Dezembro, quinta-feira, promove uma campanha de angariação de potenciais dadores de medula óssea no salão Paroquial de Espinho, entre as 10h00 e as 17h00. Esta acção pretende ajudar um espinhense diagnosticado com leucemia mieloblástica aguda e esperam-se cerca de 500 dadores. **MV**

Pelo Centro Social de Paramos

## Venda de Garagem

O Centro Social de Paramos organiza uma grande venda de garagem, de 1 a 7 de Dezembro, entre as 09h30 e as 19h00, numa loja situada na rua 18, em Espinho. Nesta venda poderá encontrar de tudo um pouco. Desde artigos novos e usados, estarão roupas, artigos de decoração, brinquedos, adereços e outros, sendo alguns deles confeccionados pelos próprios utentes do Centro Social de Paramos.

A receita da venda reverterá a favor do Centro. **MV**

Hoje, Quarta-feira

## Rede Social em Anta

Hoje, quarta-feira, decorre o fórum da rede social em Anta. O evento tem como objectivo elaborar um diagnóstico para um melhor desenvolvimento da freguesia local. **MV**

# Sonho transformado em realidade na CercieEspinho

Apesar de ainda não ter sido inaugurado a título oficial, o "Manto dos Sonhos" da CercieEspinho já está em funcionamento



**O**s últimos dias ficarão, de certeza, marcados na história da Cerciespinho. Na sexta-feira, iniciou ao funcionamento o lar residencial "Manto dos Sonhos" e, três dias depois, foi a vez de abrir portas o Centro de Actividades Ocupacionais (CAO). Rosa Couto, directora da instituição, viu o sonho transformar-se em realidade e não deixou de agradecer o apoio dado por toda a comunidade, admitindo, no entanto, ser preciso ainda ajuda para evitar um segundo empréstimo.

A Cerciespinho viu, nos últimos dias, alguns dos seus sonhos serem transformados em realidade. Na sexta-feira, o lar residencial para 24 pessoas com deficiência intelectual, intitulado "Manto de Sonhos", iniciou ao funcionamento. Já na segunda-feira, três dias depois, abriu o Centro de Actividades Ocupacionais, a funcionar no rés-do-chão do novo edifício situado no centro da instituição na Idanha.

Rosa Couto, directora da Cercie, explicou que obtiveram a licença de funcionamento por parte da

Câmara Municipal de Espinho no passado dia 29 de Novembro, ou seja, terça-feira da semana passada. Por ser a valência mais urgente, foi decidido avançar de imediato com a abertura do lar residencial que, neste momento, já é a casa de cinco pessoas. No próximo dia 12, vão entrar mais nove utentes e as restantes vagas, referiu a responsável, são vagas de emergência social, atribuídas pela Segurança Social. De acordo com a directora, as pessoas que vão ocupar esses lugares já tinham sido identificadas e deverão, entretanto, mudar-se para o lar residencial, cuja ocupação total deverá ser atingida até meados deste mês.

O nome atribuído à nova valência, "Manto de Sonhos", foi escolhido pelos técnicos da Cerciespinho e pretende, disse Rosa Couto, transmitir o que o lar residencial quer ser para os utentes, uma casa onde a maioria vai passar muitos anos e que lhes vai permitir ter um projecto de vida. A directora explicou que a pessoa mais nova que vai viver para o lar tem 15, enquanto a mais velha tem 65 anos. Assim, o "manto" significa protecção, segurança, cuidados e os

"sonhos" pretendem ajudar os utentes a construir um projecto de vida, a concretizar sonhos. Para tudo ficar perfeito, falta abrir a residência autónoma para cinco pessoas, estando em falta a autorização da Segurança Social. Segundo Rosa Couto, a valência deverá abrir até ao final deste mês ou no início de Janeiro de 2012.

## AJUDA PARA EVITAR SEGUNDO EMPRÉSTIMO

A directora da Cerciespinho recordou que o lar residencial é um projecto com mais de 10 anos e que, só em 2007, a instituição conseguiu financiamento do Estado, numa participação de 30 por cento. Ou seja, numa obra que custou um milhão e 700 euros, o financiamento público foi de 419 mil euros. Da Câmara Municipal de Espinho, a Cercie recebeu um subsídio de 200 mil euros e a execução do jardim e dos arranjos exteriores (como os passeios). A instituição contraiu um empréstimo de 400 mil euros por um período de 15 anos, o que equivale ao pagamento de 40 mil euros por ano, verba que espera angariar com as actividades que vai realizando.

Mesmo assim, neste momento, afirmou Rosa Couto, a Cerciespinho

deve ao empreiteiro 120 mil euros, um valor que não tem e para o qual, se não houver mais soluções, terá que fazer um segundo empréstimo. A directora referiu que tudo vai ser feito para evitar isso, até porque essa possibilidade custará muito mais à instituição do que o primeiro empréstimo devido aos juros estarem agora bem mais altos. Por isso mesmo, a responsável apela à ajuda dos cidadãos e de possíveis benfeitores.

Rosa Couto não deixou, no entanto, de se lembrar de todo o apoio dado pela comunidade ao longo destes anos. A directora da Cerciespinho agradeceu à Câmara Municipal de Espinho, às várias empresas que ofereceram materiais ou fizeram descontos significativas, à população que, de 2008 até agora, tem estado presente nas iniciativas realizadas. Os jornais do concelho também mereceram um agradecimento especial pela colaboração ao longo de todo o processo, pela cobertura e divulgação das actividades, pelo acompanhamento das obras que possibilitaram às pessoas que tinham dado o seu dinheiro ver onde e como estava a ser aplicado. No fundo, disse Rosa Couto, o lar residencial e o CAO são sonhos transformados em realidade devido ao envolvimento de toda a comunidade. **LM**

# Parque infantil em Silvalde foi inaugurado

**N**a passada segunda-feira, o parque infantil em Silvalde, ao lado da igreja da mesma freguesia, foi inaugurado oficialmente. Marco Gastão agradeceu a Pinto Moreira o esforço que a Câmara tem feito para ajudar a vila de Silvalde.

“Não estamos em tempos de obras megalómanas. Mas podemos e vamos continuar a fazer obras de proximidade que tragam conforto e bem-estar às populações em alturas tão complicadas como as de agora”. Foi desta forma que o presidente da Câmara Municipal de Espinho justificou a prenda que ofereceu

à Vila de Silvalde, por altura do seu aniversário. Marco Gastão, presidente da Junta de Freguesia de Silvalde, agradeceu naturalmente a prenda e explicou que aquela era apenas mais uma inauguração das muitas que já fez e que ainda vai fazer. “O apoio da Câmara Municipal de Espinho tem sido muito importante para a freguesia. Contudo, nós também temos meios para fazer obras. E já fizemos algumas mas vamos continuar a fazer mais”, explicou para depois terminar convidando a população “a visitar este espaço agradável, novo e que permite ter umas horas de descanso na companhia dos mais novos”. **NO**



Pub

## JUSTIFICAÇÃO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que neste Cartório Notarial, no livro de notas para escrituras diversas número noventa e quatro-P, a partir de folhas cento e duas, se encontra exarada uma escritura de justificação outorgada no dia três de Novembro de dois mil e onze, na qual o “MUNICÍPIO DE ESPINHO”, pessoa colectiva número 501 158 740 com sede na Praça Dr. José de Oliveira Salvador, da freguesia e concelho de Espinho, se declara dono e legítimo possuidor, com exclusão de outrem, dos seguintes imóveis:

1. PRÉDIO RÚSTICO: - composto de cultura, pinhal e mato, com a área de cinco mil e quinhentos metros quadrados, sito no Lugar de Rotão, da freguesia de Silvalde, do concelho de Espinho, a confrontar de Norte com Manuel Pereira da Rocha e outros, de Sul e Nascente com Rio, de Poente com caminho, inscrito na respectiva matriz a favor do ora justificante Município de Espinho sob o artigo 323, com o valor patrimonial de 49,78€, a que atribui igual valor.
2. PRÉDIO RÚSTICO: - composto de pinhal e mato com choupos, com a área de quatro mil e setenta e três metros quadrados, sito no Lugar de Rotão, da freguesia de Silvalde, do concelho de Espinho, a confrontar de Norte com Rio, de Sul com caminho de servidão, de Nascente com António Pereira da Silva e de Poente com Regato, inscrito na respectiva matriz a favor do ora justificante Município de Espinho sob o artigo 1709, com o valor patrimonial de 36,39€, a que atribui igual valor.

O certo porém é que o Município de Espinho, não possui título formal que legitime o seu domínio sobre aqueles prédios, que vieram à sua posse por compra verbal a Palmira Francisca dos Santos e marido António Coelho da Silva, casados no regime da comunhão geral, residentes que foram na freguesia de Anta, do concelho de Espinho, no ano de mil novecentos e oitenta e nove.

Que, não obstante isso, o Município de Espinho, aqui justificante, através dos seus representantes legais, tem usufruído os mencionados prédios, usando todas as utilidades por eles proporcionadas, sendo reconhecido por seu dono por toda a gente, fazendo-o de boa fé por ignorar lesar direito alheio, pacificamente porque sem violência, continua e publicamente à vista e com conhecimento de toda a gente, sem oposição de ninguém, tudo isto há mais de vinte anos.

Que, dadas as enunciadas características de tal posse, o Município de Espinho, adquiriu os citados prédios por usucapião, título este que, por natureza, não é susceptível de ser comprovado pelos meios normais.

Está conforme com o original. Espinho, aos três de Novembro de dois mil e onze.

A NOTÁRIA,

*Paula Bastim Silva Leito*

Conta registada sob o nº P2873

**Fonseca**

TECIDOS  
MODAS

RUA 19 N.º 275  
TEL. 227340413  
ESPINHO

ALBUQUERQUE PINHO  
FILOMENA MAIA GOMES

**ADVOGADOS**

ESCRITÓRIOS  
Rua Júlio Dinis, 778 - 4.º Dt.º  
Telef. 226098704 - 226098873  
Fax 226003436 - 4000 PORTO

Rua 19 n.º 343 - Tel. 227342964  
**4500 ESPINHO**

**RUI  
ABRANTES**

**ADVOGADO**

Rua 18 N.º 582 - 1.º Esq.º  
Sala 3 - Telef. 227343811  
ESPINHO

## Associação Cultural e Recreativa de Música Dó Ré Mi de Guetim

### CONVOCATÓRIA

Ana Resende Clément, presidente da Mesa da Assembleia Geral da Associação Cultural e Recreativa de Música Dó-Ré-Mi de Guetim, de acordo com os estatutos, convoca todos os sócios para a Assembleia Geral Ordinária a realizar no próximo dia 17 de Dezembro de 2011, pelas 18:00 horas, no Salão Paroquial de Guetim, sito no Largo de Santo Estêvão, com a seguinte ordem de trabalhos:

- 1 - Balanço das actividades promovidas pela associação durante o ano de 2011;
  - 2 - Aprovação do plano de actividades e orçamento para o ano de 2012;
  - 3 - Outros assuntos de interesse para a Associação
- Se à hora marcada não estiver presente a maioria dos sócios, a Assembleia decorrerá meia hora mais tarde com qualquer número.

Guetim, 2 de Dezembro de 2011

**A Presidente da Assembleia Geral**  
(Ana Resende Clément)

# Coletes de **salvação** para os pescadores

No total foram entregues 31 coletes Salva-Vidas às sete Companhas do Concelho



**N**a segunda-feira, as 7 Companhas de Pesca local do concelho de Espinho foram presenteadas com coletes de salvação. Uma oferta da Câmara Municipal de Espinho que permite aos pescadores enfrentarem o mar ao exercerem a sua profissão com mais segurança.

Espinho é conhecida pela cidade vareira. Nome originário do local de pescadores que, com as suas barracas, foram dos primeiros a ocupar a costa litoral da cidade. A pesca de arrasto foi desde cedo praticada e desenvolvida nas praias espinhenses. Os carros de

bois para puxar as redes de pesca deram lugares a tractores e os remos, embora ainda existam nos barcos, são agora ajudados por um motor. Contudo, se o mar estiver demasiado ondulado, entrar e sair é muito complicado pois são praticamente as ondas que comandam os pequenos barcos de pesca. Os pescadores sofrem e correm muitos perigos para irem à procura de peixe no nosso mar. Infelizmente, muitos deles nem sequer sabem nadar o que tornar as coisas ainda mais complicadas. Para amenizar futuros estragos, a Câmara Municipal de Espinho decidiu oferecer às setes Companhas de pesca local do Concelho

de Espinho coletes salva-vidas.

Na altura da oferta, Pinto Moreira explicou que o mar "já trouxe alguns dissabores a alguns pescadores. Por isso, faz todo o sentido que os nossos homens enfrentem o mar com as devidas protecções. Mas não vamos ficar por aqui. Dentro de poucos meses vão começar as obras de apoio à arte xávega. Irão ser construídos os pavilhões para poderem guardar material e terem um espaço digno de convívio".

#### VALORIZAÇÃO DO LITORAL

Embora se fizesse sentir uma chuva miudinha, foram muitos os

locais que quiseram marcar presença na entrega dos coletes de salvação e Pinto Moreira não se esqueceu desse povo. "Como sabem esta zona litoral vai sofrer grandes alterações e vai ter um investimento de alguns milhões de euros. Dentro em breve vão ser construídos passadiços, ciclovias e a estrada sofrerá alterações". E adiantou uma novidade. "O Bairro Piscatório está a ser alvo de um estudo para sofrer uma requalificação. Este povo não é mais nem menos dos que o resto do concelho. São gente de primeira e merecem ser tratados como tal. Em 2012/2013 vai ser diferente viver no Bairro Piscatório", garantiu. **NO**

Na sexta-feira

## Diplomas na ESMGA



Na passada sexta-feira, a Escola Secundária Dr. Manuel Gomes de Almeida, em Espinho, entregou os diplomas de mérito correspondentes ao ano lectivo de 2010/2011. No total, mais de 100 alunos foram premiados com uma medalha e um diploma. **MV**

# “A ideia é valorizar melhores oportunidades



**T**al como muitos espinhenses, Rui Duarte aposta em fazer carreira no estrangeiro. Mal terminou o curso de arquitectura há sensivelmente quatro anos, mandou-se para Amesterdão, na Holanda. Arranjou trabalho e até chegou a abrir uma empresa em colaboração com outros escritórios de arquitectura. Actualmente está de volta a Espinho, mas planeia dentro em breve rumar para outro país. A ideia passa pela valorização no estrangeiro para mais tarde poder fazer carreira no país que o viu nascer.

**Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões?**  
Fui viver e trabalhar para Amesterdão no início do ano de 2008, logo depois de ter terminado o curso de arquitetura. Por essa altura era eu obrigado a estagiar e, pareceu-me pretexto suficiente para poder satisfazer a forte vontade que tinha em experimentar uma realidade diferente a nível pessoal e, sobretudo, a nível profissional. Simultaneamente sabia que, em Portugal e na condição de estagiário, dificilmente seria estimulado profissionalmente e remunerado de forma justa. A verdade é que tinha viajado

para Amesterdão três vezes antes de decidir ir viver para lá. As primeiras duas vezes para conhecer bem a cidade, e a terceira para entregar pessoalmente o portfolio e currículo em escritórios onde ambicionava poder trabalhar. Tudo começou com uma experiência que, na altura, poderia ir de três a seis meses, tendo resultado numa relação de amor de quatro anos com uma cidade, um estilo de vida e um ambiente profissional. Neste momento, e porque gostaria de ter um novo estímulo profissional, encontro-me em Portugal a preparar um novo salto para um outro país, de preferência para uma realidade diferente que me possa acrescentar novas valências e as complementar de alguma forma.

#### Como foram as primeiras semanas?

As primeiras semanas foram um misto de sensações. Por um lado foi necessária uma adaptação ao clima, a mentalidades, ao facto de viver pela primeira vez fora de casa e ao facto de passar da vida académica para o mundo do trabalho. Senti que havia um conjunto de desafios e obstáculos pela frente que deveriam ser ultrapassados. Por outro lado, este mesmo

desafio traduziu-se inúmeras vezes em entusiasmo, estímulo e excitação. Embora tenha viajado sozinho, umas semanas antes já um amigo da faculdade tinha começado o seu estágio em Amesterdão e, pouco tempo depois, vi outra amiga juntar-se ao grupo. Em pouco tempo éramos uma pequena “família” portuguesa de cinco membros, onde íamos buscar força e apoio nos momentos mais duros, assim como companheirismo nos momentos de festa.

#### Que diferenças encontras para a realidade de Espinho/Portugal?

A primeira diferença com

# “

**No último Natal não tive oportunidade de chegar a tempo. Foi um momento triste, meio vazio”**

que se depara é o clima. Por vezes deprimente, outras vezes pior que deprimente. Neste contexto apercebi-me, contudo, que o facto de estar frio, a chover ou a nevar nunca foi desculpa para se deixar de fazer algo, de se deslocar, neste caso de bicicleta, e de usufruir da cidade e da rua. Em contrapartida, parece-me triste que, em Portugal, um país com um ótimo clima, se continue a concentrar quase todas as atividades que contribuem para a vivacidade das ruas e dos espaços públicos em superfícies comerciais, provocando deste modo o enfraquecimento dos núcleos dinâmicos que caracterizam as cidades. Outra grande diferença que julgo ter encontrado entre estas duas realidades prende-se com o civismo. São até, curiosamente, realidades antagónicas... Se, por exemplo, em Portugal, existe uma forte noção de comunidade e convivência entre vizinhos e cidadãos, é quase inexplicável que se assista diariamente a situações que revelam falta de civismo. Pelo contrário, na Holanda apercebi-me que existe uma forte educação cívica, embora se sinta muitas vezes que, na vida, é cada um por si, isto é, não existe tanto um sentimento de preocupação e cuidado em relação ao vizinho e que, em muitos casos, se estende à família. O uso da bicicleta, enquanto único meio de transporte individual, é algo deveras significativo e que distingue Amesterdão da maioria das outras cidades. Por cá, sinto que, por vezes, se menospreza a importância da bicicleta na qualidade de vida das pessoas, mas estou convencido que, aos poucos, essa ideia se vai desvanecendo e tenho, inclusive, reparado um aumento do seu uso em Espinho. É, na minha opinião, importante que se mude a perceção do uso da bicicleta única e exclusivamente enquanto modo de praticar desporto para uma visão da mesma enquanto



# “A ideia é valorizar lá fora para ter melhores oportunidades em Portugal”



**T**al como muitos espinhenses, Rui Duarte aposta em fazer carreira no estrangeiro. Mal terminou o curso de arquitectura há sensivelmente quatro anos, mandou-se para Amsterdão, na Holanda. Arranjou trabalho e até chegou a abrir uma empresa em colaboração com outros escritórios de arquitectura. Actualmente está de volta a Espinho, mas planeia dentro em breve rumar para outro país. A ideia passa pela valorização no estrangeiro para mais tarde poder fazer carreira no país que o viu nascer.

**Há quanto tempo estás no estrangeiro e porque razões?**  
Fui viver e trabalhar para Amsterdão no início do ano de 2008, logo depois de ter terminado o curso de arquitetura. Por essa altura era eu obrigado a estagiar e, pareceu-me pretexto suficiente para poder satisfazer a forte vontade que tinha em experimentar uma realidade diferente a nível pessoal e, sobretudo, a nível profissional. Simultaneamente sabia que, em Portugal e na condição de estagiário, dificilmente seria estimulado profissionalmente e remunerado de forma justa. A verdade é que tinha viajado

para Amsterdão três vezes antes de decidir ir viver para lá. As primeiras duas vezes para conhecer bem a cidade, e a terceira para entregar pessoalmente o portfolio e currículo em escritórios onde ambicionava poder trabalhar. Tudo começou com uma experiência que, na altura, poderia ir de três a seis meses, tendo resultado numa relação de amor de quatro anos com uma cidade, um estilo de vida e um ambiente profissional. Neste momento, e porque gostaria de ter um novo estímulo profissional, encontro-me em Portugal a preparar um novo salto para um outro país, de preferência para uma realidade diferente que me possa acrescentar novas valências e as complementar de alguma forma.

**Como foram as primeiras semanas?**  
As primeiras semanas foram um misto de sensações. Por um lado foi necessária uma adaptação ao clima, a mentalidades, ao facto de viver pela primeira vez fora de casa e ao facto de passar da vida académica para o mundo do trabalho. Senti que havia um conjunto de desafios e obstáculos pela frente que deveriam ser ultrapassados. Por outro lado, este mesmo

desafio traduziu-se inúmeras vezes em entusiasmo, estímulo e excitação. Embora tenha viajado sozinho, umas semanas antes já um amigo da faculdade tinha começado o seu estágio em Amsterdão e, pouco tempo depois, vi outra amiga juntar-se ao grupo. Em pouco tempo éramos uma pequena “família” portuguesa de cinco membros, onde íamos buscar força e apoio nos momentos mais duros, assim como companheirismo nos momentos de festa.

**Que diferenças encontras para a realidade de Espinho/Portugal?**  
A primeira diferença com

“  
**No último Natal não tive oportunidade de chegar a tempo. Foi um momento triste, meio vazio”**

que se depara é o clima. Por vezes deprimente, outras vezes pior que deprimente. Neste contexto apercebi-me, contudo, que o facto de estar frio, a chover ou a nevar nunca foi desculpa para se deixar de fazer algo, de se deslocar, neste caso de bicicleta, e de usufruir da cidade e da rua. Em contrapartida, parece-me triste que, em Portugal, um país com um ótimo clima, se continue a concentrar quase todas as atividades que contribuem para a vivacidade das ruas e dos espaços públicos em superfícies comerciais, provocando deste modo o enfraquecimento dos núcleos dinâmicos que caracterizam as cidades. Outra grande diferença que julgo ter encontrado entre estas duas realidades prende-se com o civismo. São até, curiosamente, realidades antagónicas... Se, por exemplo, em Portugal, existe uma forte noção de comunidade e convivência entre vizinhos e cidadãos, é quase inexplicável que se assista diariamente a situações que revelam falta de civismo. Pelo contrário, na Holanda apercebi-me que existe uma forte educação cívica, embora se sinta muitas vezes que, na vida, é cada um por si, isto é, não existe tanto um sentimento de preocupação e cuidado em relação ao vizinho e que, em muitos casos, se estende à família. O uso da bicicleta, enquanto único meio de transporte individual, é algo deveras significativo e que distingue Amsterdão da maioria das outras cidades. Por cá, sinto que, por vezes, se menospreza a importância da bicicleta na qualidade de vida das pessoas, mas estou convencido que, aos poucos, essa ideia se vai desvanecendo e tenho, inclusive, reparado um aumento do seu uso em Espinho. É, na minha opinião, importante que se mude a perceção do uso da bicicleta única e exclusivamente enquanto modo de praticar desporto para uma visão da mesma enquanto

principal meio de transporte. Para finalizar deparei-me com uma grande diferença ao nível da diversidade na sociedade. Deparei-me com uma cidade que está na vanguarda do desenvolvimento social, cultural e artístico, fruto talvez da famosa tolerância e abertura que permite juntar pessoas, ideias e culturas que, no dia-a-dia, contribuem para a vitalidade das pequenas comunidades, da cidade e da sociedade em geral. É fascinante porque Amsterdão consegue, simultaneamente, ser uma metrópole a nível nacional e mundial com todas as vantagens que tal estatuto abrange embora sem as suas desvantagens, e também uma das cidades mais cosmopolitas do mundo. Com uma densidade populacional e urbana que lhe dá um ar de “grande aldeia” ou “mini metrópole”, consegue reunir em si mesma inúmeras nacionalidades, religiões e culturas que convergem sempre no mesmo ponto: dinamismo.

**Já passaste épocas festivas (Natal, Páscoa) sozinho? Como é passar uma época longe da família?**  
Infelizmente, no último Natal não tive oportunidade de chegar a tempo. Foi um momento triste, meio vazio... A família é, na minha perspectiva, a base e o pilar mestre da vida. É também,

consequentemente, a razão pela qual o Natal é o único período de tempo em que faço questão de estar em Portugal. Todas as outras épocas festivas ou férias podem sempre ser antecipadas, adiadas ou canceladas... Infelizmente, um grande nevão impediu que o meu voo se realizasse e só consegui chegar no dia 26. Foi caso para dizer: “mais vale tarde que nunca”!

“  
**Amsterdão consegue, simultaneamente, ser uma metrópole a nível nacional e mundial com todas as vantagens mas sem as suas desvantagens”**

**Sentes falta de alguma coisa de Espinho?**  
A verdade é que sinto falta de muitas coisas. Sobre tudo sinto falta da família, dos amigos, do mar, do sol, da praia, dos sítios onde gosto de comer em Espinho e da sensação de “conhecer os cantos à casa”.

**Gostavas de fazer vida pelo estrangeiro?**  
Como referi anteriormente, por enquanto, gostaria de poder viver e trabalhar no estrangeiro por mais alguns anos. Depois disso penso em voltar. A ideia original sempre foi poder valorizar-me, adquirindo ideias, conhecimentos e experiências diferentes, para um dia regressar e poder ter a oportunidade de trabalhar no meu país e para o país...

**Que costumas fazer no teu tempo livre?**  
Acho que sou viciado em música uma vez que passo grande parte do tempo livre a ouvir cd's, ver concertos em dvd's, conhecer novos projetos musicais, tocar música, etc... Adoro também o acto de não fazer rigorosamente nada. Usufruir de uma esplanada ou um bar, conviver com os amigos. A par disso, e sempre que o clima permite, gosto de correr. **NO**

## Perfil



Rui Duarte, tem 27 anos e é natural de Espinho. Licenciou-se pela Universidade Lusíada do Porto com o curso de arquitetura. Trabalhou na Olaf Gipsier Architects, Sophie Valla Architects e de Architekten Cie. Criou também uma empresa de arquitetura chamada STUDIO PT, com base em Amsterdão, trabalhando em colaboração com escritórios de arquitetura como “I Love Architecture” e “BaksvanWengerden Architecten”.

## Atropelamento

Tens alguma história engraçada que te lembres?

Existem muitas... As quedas de bicicleta vêm sempre à cabeça. Recordo-me também de estar a regressar a casa de bicicleta com um amigo e de sermos “atacados” por uma pessoa com deficiência motora. Sem razão aparente, esse sujeito decidiu tentar colidir a sua cadeira de rodas com as nossas bicicletas. Sem ter tido algum tipo de sucesso na investida ainda nos perseguiu o máximo que pode. Outro pormenor engraçado está relacionado com o meu casaco de inverno que tinha levado de Portugal. Vim a descobrir que, na Holanda, o clima não me deixou vesti-lo antes de Maio. Como é óbvio tive que me apressar a comprar um verdadeiro casaco de inverno.



# “Á fora para ter vantagens em Portugal”

principal meio de transporte. Para finalizar deparei-me com uma grande diferença ao nível da diversidade na sociedade. Deparei-me com uma cidade que está na vanguarda do desenvolvimento social, cultural e artístico, fruto talvez da famosa tolerância e abertura que permite juntar pessoas, ideias e culturas que, no dia-a-dia, contribuem para a vitalidade das pequenas comunidades, da cidade e da sociedade em geral. É fascinante porque Amesterdão consegue, simultaneamente, ser uma metrópole a nível nacional e mundial com todas as vantagens que tal estatuto abrange embora sem as suas desvantagens, e também uma das cidades mais cosmopolitas do mundo. Com uma densidade populacional e urbana que lhe dá um ar de “grande aldeia” ou “mini metrópole”, consegue reunir em si mesma inúmeras nacionalidades, religiões e culturas que convergem sempre no mesmo ponto: dinamismo.

**Já passaste épocas festivas (Natal, Páscoa) sozinho? Como é passar uma época longe da família?**

Infelizmente, no último Natal não tive oportunidade de chegar a tempo. Foi um momento triste, meio vazio... A família é, na minha perspetiva, a base e o pilar mestre da vida. É também,

consequentemente, a razão pela qual o Natal é o único período de tempo em que faço questão de estar em Portugal. Todas as outras épocas festivas ou férias podem sempre ser antecipadas, adiadas ou canceladas... Infelizmente, um grande nevão impediu que o meu voo se realizasse e só consegui chegar no dia 26. Foi caso para dizer: “mais vale tarde que nunca”!

“

**Amesterdão consegue, simultaneamente, ser uma metrópole a nível nacional e mundial com todas as vantagens mas sem as suas desvantagens”**

**Sentes falta de alguma coisa de Espinho?**

A verdade é que sinto falta de muitas coisas. Sobretudo sinto falta da família, dos amigos, do mar, do sol, da praia, dos sítios onde gosto de comer em Espinho e da sensação de “conhecer os cantos à casa”.

**Gostavas de fazer vida pelo estrangeiro?**

Como referi anteriormente, por enquanto, gostaria de poder viver e trabalhar no estrangeiro por mais alguns anos. Depois disso penso em voltar. A ideia original sempre foi poder valorizar-me, adquirindo ideias, conhecimentos e experiências diferentes, para um dia regressar e poder ter a oportunidade de trabalhar no meu país e para o país...

**Que costumes fazer no teu tempo livre?**

Acho que sou viciado em música uma vez que passo grande parte do tempo livre a ouvir cd's, ver concertos em dvd's, conhecer novos projetos musicais, tocar música, etc... Adoro também o acto de não fazer rigorosamente nada. Usufruir de uma esplanada ou um bar, conviver com os amigos. A par disso, é sempre que o clima permite, gosto de correr. **NO**

## Perfil



Rui Duarte, tem 27 anos e é natural de Espinho. Licenciou-se pela Universidade Lusíada do Porto com o curso de arquitetura.

Trabalhou na Olaf Gipser Architects, Sophie Valla Architects e de Architekten Cie. Criou também uma empresa de arquitetura chamada STUDIO. PT, com base em Amesterdão, trabalhando em colaboração com escritórios de arquitetura como “I Love Architecture” e “BaksvanWengerden Architecten”

## Atropelamento

**Tens alguma história engraçada que te lembres?**

Existem muitas... As quedas de bicicleta vêm sempre à cabeça. Recordo-me também de estar a regressar a casa de bicicleta com um amigo e de sermos “atacados” por uma pessoa com deficiência motora. Sem razão aparente, esse sujeito decidiu tentar colidir a sua cadeira de rodas com as nossas bicicletas. Sem ter tido algum tipo de sucesso na investida ainda nos perseguiu o máximo que pode.

Outro pormenor engraçado está relacionado com o meu casaco de inverno que tinha levado de Portugal. Vim a descobrir que, na Holanda, o clima não me deixou vesti-lo antes de Malo. Como é óbvio tive que me apressar a comprar um verdadeiro casaco de inverno.



## Maré de Cinema



### AS AVENTURAS DE TINTIN - O SEGREDO DO LICORNE

Aquando a estreia de 'Os Salteadores da Arca Perdida', em 1981, houve quem comparasse Indiana Jones a Tintin e com razão, já que as aventuras do arqueólogo emulavam na perfeição o espírito de Hergé. Nada mais justo que seja o próprio Spielberg a comandar a produção que leva o jornalista loiro e de poupa inconfundível de volta ao grande ecrã, recorrendo à técnica do performance capture (onde os movimentos dos actores são capturados e depois trabalhados), o que demonstra imenso respeito pela obra original. No entanto, nem tudo são rosas: visualmente falando, o filme acerta ao respeitar o traço de Hergé e a situar a acção numa época que remete às décadas de 30 e 40 (o que traz uma aura de nostalgia), mas a técnica de captura revela-se um defeito que sabota o projecto. As personagens continuam a demonstrar uma inexpressividade alarmante, com aquele olhar "morto" como se estivessem cegas e movem-se de forma mecânica e pouco fluida. Tirando alguns momentos do Capitão Haddock e do encantador Milu, o filme não consegue injectar vitalidade naquela gente e a ruína começa por aí. Spielberg vê-se obrigado a mexer a câmara de um lado para o outro, talvez para mostrar as potencialidades do novo brinquedo que tem em mãos (e consegue às vezes), porém, noutros casos, atrai qualquer noção de ritmo e espaço pela janela. Costurando com relativo sucesso partes de três livros diferentes, 'O Segredo do Licorne' é uma obra emocionalmente oca e com uma narrativa robótica e amorfa, sendo ainda pontuada por uma das piores partituras que John Williams já compôs. Tanto talento desperdiçado!

**Antero Eduardo Monteiro**



## Doo Bop Soul Play

O Doo Bop Bar, na Praia de Espinho, apresenta a programação para a próxima semana. Quarta-feira, 7 Dezembro, Portugal ao contrário. Se a crise anda nas bocas do Mundo, por que não tentar ver Portugal ao Contrário?! O novo projecto de Hugo Moss (voz/guitarra acústica), Nocas (acordeão) e Joel Maia (baixo acústico) actua no Doo Bop em véspera de feriado. Sexta-feira, 9 Dezembro, Soul Play. José Alvesh (voz/bateria), Fernando Nascimento (guitarra) e Filipe Teixeira (baixo) trazem na sexta-feira o Soul Play Trio. Uma banda tarimbada e com muito boa música na bagagem. Sábado, 10 Dezembro DL Filas está de volta. O dj da Aloha Soundsystem chega com a sua selecção apurada e promete uma noite de arromba! **MV**

Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva recebeu apresentação do livro de Nuno Meireles

## "Duas vidas, um destino" escrito de forma especial



**N**o sábado, Dia Internacional da Pessoa Portadora de Deficiência, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva foi palco da apresentação do segundo livro de Nuno Meireles, que tem paralisia cerebral. A obra chama-se "Duas Vidas, Um Destino" e tem a particularidade de ter sido escrita com os dedos dos pés.

Algumas dezenas de pessoas assistiram, no sábado à tarde, à apresentação do livro de Nuno Meireles, intitulado "Duas Vidas, Um Destino". A iniciativa, que decorreu na Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva, começou com uma pequena apresentação feita por Rita Azevedo, uma menina de 11 anos com paralisia cerebral, que contou com a ajuda da mãe e recorrendo a um programa informático.

Em seguida, coube a Diana Soares falar um pouco sobre a obra que tinha levado todas aquelas

peçoas à sala polivalente da Biblioteca. Ainda antes disso, Diana Soares recordou a data que se estava a comemorar, afirmando ser necessário dar mais valor às pessoas portadoras de deficiência, e deu umas pequenas informações sobre o autor de "Duas Vidas, Um Destino".

Nuno Meireles, disse, nasceu em Amarante, sofre de paralisia cerebral e é licenciado em Engenharia Informática, tendo ainda o mestrado em Sociologia. Em 2007, publicou o seu primeiro livro, um romance autobiográfico intitulado "A vida e eu".

Diana Soares referiu que o grande amor do autor é a escrita, com a qual ele consegue tocar em partes sensíveis da sociedade que, muitas vezes, são esquecidas, como a discriminação social e a deficiência. O livro "Duas Vidas, Um Destino", que Nuno Meireles escreveu com os dedos dos pés, passa "uma mensagem de fé, de amor incondicional" e fala

"da deficiência e da sexualidade". Para a apresentadora, o enredo da obra é bastante agradável e transmite uma mensagem muito simples mas, ao mesmo tempo, grandiosa.

Diana Soares pediu, então, o terceiro livro e prestou homenagem à mãe de Nuno, "uma mulher de grande coragem e garra, que não deixa os filhos desistirem".

Leonor Fonseca, vereadora da Cultura da Câmara Municipal de Espinho, afirmou que Nuno Meireles "é um exemplo e um caso paradigmático", um "homem muito completo" que gosta das ciências e também das letras. A vereadora chamou à atenção para o dia que se comemorava e para as pessoas que são diferentes.

Revelando que ainda não tinha tido a oportunidade de ler o livro, Leonor Fonseca referiu tratar-se de uma história de amor, destacando o facto de ter sido escrito com os dedos dos pés, um feito "absolutamente fantástico". **LM**

# Mostra que sabes dançar



**T**rés dias, três espectáculos diferentes, levados ao palco por três grupos da cidade. Assim foi a Mostra de Dança, promovida pela Câmara Municipal de Espinho em colaboração com o Centro Multimeios. A iniciativa terminou no domingo com a Escola de Bailado Adriana Rodrigues que apresentou ao público que lotou o Auditório do Multimeios "40 anos Testemunho de um passado".

Foi com uma enchente que chegou ao fim a Mostra de Dança,

promovida pela Câmara Municipal de Espinho em colaboração com o Centro Multimeios. Coube à Escola de Bailado Adriana Rodrigues encerrar esta iniciativa e a instituição aproveitou a oportunidade para celebrar os seus 40 anos com um espectáculo que testemunhou esse passado.

No domingo à tarde, com o Auditório do Multimeios completamente lotado, a escola apresentou 12 coreografias que já tinham sido realizadas ao longo dos seus 40 anos de existência e que foram escolhidas por um grupo de alunas por terem sido

vivências significativas. Da coreografia mais antiga, realizada em 1971, à mais recente, feita ainda durante este ano, pode-se dizer que o público presente viveu uma verdadeira viagem ao passado, aplaudindo efusivamente no final de cada actuação.

A Mostra de Dança começou na passada quarta-feira, dia 30, à noite. A abertura da iniciativa foi da responsabilidade da Escola de Bailado Isabel Lourenço que apresentou o espectáculo "As Faces do Ballet Clássico". O público que esteve no Auditório do Centro Multimeios de Espinho

teve a oportunidade de assistir a seis coreografias que, como o nome indica, versaram sobre as várias vertentes do ballet clássico.

Logo no dia seguinte, no feriado do 1 de Dezembro, houve mais Mostra de Dança. Ao palco, subiu o Grupo Quetzal, grupo que desenvolve espectáculos performativos que surgem do cruzamento entre a dança, as artes plásticas e digitais, a escrita, a música e outras. Desta vez, as bailarinas do grupo apresentaram "Pulsão", um espectáculo onde é traçado o caminho até aos bastidores da humanidade. **LM**

Apresentação do livro "É sempre tempo de Mudar"

## Terceira obra do espinhense



Na passada sexta-feira, a Biblioteca Municipal José Marmelo e Silva acolheu a apresentação do terceiro livro do espinhense José Castro Ferreira-Padrão "É sempre tempo de mudar". Este é o terceiro livro do escritor mas este adiantou que era o sexto livro já escrito. Porém, só havia lançado ainda dois. A obra tem uma visão simplista da mulher que assume um maior protagonismo. Fausto Neves, assim como Joaquim Júlio fizeram a apresentação do autor e do livro. **NO**

## Concerto de Natal

A banda de Música da Cidade de Espinho vai realizar, no dia 8 de Dezembro, no Multimeios de Espinho, o seu concerto de Natal, integrado no IV Estágio da Banda de Música da Cidade de Espinho. Este ano, o maestro convidado é o Prof. Francisco Ferreira, maestro titular da Banda Sinfónica Portuguesa. A entrada é gratuita. **NO**

## Old Jerusalem

Ao quinto disco, Old Jerusalem decide focar a actividade criativa do projecto nos seus elementos basilares. O disco homónimo é composto e interpretado na sua totalidade por Francisco Silva, o mentor de Old Jerusalem desde a sua génese em 2001 e um dos maiores escritores de canções portuguesas da actualidade. Neste concerto será acompanhado por Márcio Carvalho no baixo e voz, Pedro Oliveira na bateria e percussão e Luís Fernandes na guitarra. O concerto vai decorrer no dia 10 de Dezembro com bilhetes a 7 euros (maiores de 65 e menores de 25 anos: 5 euros). **NO**

## Violinos Capela

Dia 11 de Dezembro, o Museu Municipal de Espinho, no Fórum de Arte e Cultura, recebe o quarto concerto "Violinos Domingos Capela em Concerto", interpretado pelo duo de violinistas Radu Ungureanu e Gaspar Santos. **NO**

# Cá se fazem lá se pagam

11ª Jornada  
São João de Ver 1  
Sp Espinho 3

**F**iló, em entrevista ao Maré Viva, tinha admitido que a eliminação na Taça de Portugal, à conta do São João de Ver, não era um espinho atravessado na garganta. Contudo, imaginamos que vencer a equipa feirense, no seu reduto, com a garantia do primeiro lugar, deu um gozo tremendo.

**Jogo** no Estádio do São João de Vêr.

**Árbitro:** Sérgio Soares (AF Porto).

**São João de Ver:** Nuno; Rui Silva, Zé Tó, Cancela e Marco; Batista, Rubén Rocha e Machadinho; Pedro, Américo e Amílcar.

**Jogaram ainda:** Belety, Quirino e Cardoso.  
**Treinador:** Francisco Batista.  
**Sp. Espinho:** Pedro Miguel; Bosingwa, Paulo Monteiro, Correia e Rui Raíño; Valença, Letz e Vítor; Carlos Manuel, Ruizinho e Ricardo Teixeira.

**Jogaram ainda:** Fabinho, Fábio Ferreira e Capela.  
**Treinador:** Filó.  
**cartões amarelos:** Pedro, Américo e Fabinho.  
**duplos amarelos:** Rui Silva.  
**Marcadores:** 0-1 Ruizinho (38'), 1-1 Zé Tó (49'), 1-2 Carlos Manuel (57') e 1-3 Rui Raíño (74').

Os tigres entraram com a força toda na partida mas Nuno foi

o herói dos minutos iniciais ao negar ocasiões claras de golos. Com um meio campo muito mais povoado que o seu adversário, o São João de Ver andou largos minutos no encontro quase sem cheirar a bola. Foi assim, com alguma naturalidade, que Ruizinho inaugurou o marcador, na resposta de um bom cruzamento de Ricardo Teixeira.

O intervalo surgiu numa boa altura. Não para o conjunto vareiro mas sim para a turma da casa que necessitava urgentemente de assentar as ideias. E não é que o período de descanso fez maravilhas? Zé Tó conseguiu empatar a toada e veio dar algum alento aos pupilos de Francisco Batista.

O Sp. Espinho não gostou e

vestiu o fato de macaco. Aos 56', Bosingwa foi derrubado em falta dentro da grande área antagonista e Sérgio Soares não teve dúvida em assinalar grande penalidade. Carlos Manuel (quem mais?) fez o gosto ao pé e deixou os alvi-negros em vantagem. A turma vermelha não teve forças nem engenho para se organizar e foi com alguma naturalidade que sofreram mais um tento.

Com esta vitória, Filó e companhia continuam em primeiro lugar com dois pontos de vantagem sobre o Tondela. Mas para a semana tudo pode mudar pois primeiro e segundo classificados vão medir forças no velhinho Comendador Manuel de Oliveira Violas. **NO**

## Voleibol | Campeonato Nacional

### Caminhada triunfante e vitória inesperada

O Sp. Espinho venceu no domingo, por 3-1, o Leixões em Matosinhos, com os parciais de 30-28, 25-15, 23-25, 25-19 em jogo da 10ª jornada do campeonato nacional, continuando no 2º lugar da classificação geral.

A equipa do Espinho alinhou com Miguel Maia (2 pontos), Sebastien Gevert (25), João Malveiro (12), Marcel Gil (13), Alexandre Ferreira (15), Rui Moreira (14), Carlos Alaniz (1), Jonathan Nunes (1), Zé Pedro Monteiro e Daniel Canas para além do líbero Hugo Ribeiro.

Na próxima quinta-feira o Sp. Espinho vai-se deslocar ao recinto do S.L. Benfica, no jogo que oporá os dois primeiros classificados do campeonato nacional.

Quanto à Associação Académica de Espinho, acabou por ser a grande surpresa da jornada ao vencer o Castelo da Maia por 3-1.

## Futsal | Campeonato Distrital Seniores Femininos

### Alguém as pára?

Numa jornada dupla, a Novasemente foi totalmente superior em ambos os encontros e nem sequer necessitou de acelerar muito o ritmo para conseguir mostrar a sua superioridade.

No primeiro jogo, em casa, a equipa de Anta chegou ao intervalo a vencer por 6-0 e dois golos na segunda parte fecharam a contagem.

No segundo jogo, realizado no magnífico Pavilhão Municipal de Vagos, a equipa da Novasemente voltou a por em sentido as adversárias. 7-0 no final da primeira parte foi suficiente para que as antenses baixassem o ritmo da segunda parte.

No final o 10-0 espelha a total superioridade antense que assim mantém a sua postura rumo à renovação do título distrital.

## Pub

*Café e Confeitaria*  
**PALMEIRA**  
Neste espaço V. Ex.ª encontra especialidades francesinhas, cachorros, pregos, cachitos, pastelaria variada e pão quente  
RUA 22 N.º 285 - TELEF. 227313030 - 4500 ESPINHO

**HORTO DA JÚ**  
*Josefina Moranda*  
ARRANJOS E RAMOS DE TODOS OS TIPOS  
FLORES NATURAIS SECAS  
ENFEITES PARA FESTAS - PLANTAS  
TEL. 227313030 - RUA 11 285 - 4500 ESPINHO

**Clínica Dentária de Espinho**  
**Prof. Doutor Casimiro de Andrade**  
RUA 22 (Junta à Câmara)  
Tels. 227344909 / 96 804 2300 / 91 900 2700

**Casa Alves Ribeiro**  
*Compre aqui o seu café*  
Fica bem servido e gasta menos dinheiro  
Rua 19 n.º 294 - Espinho

**JUSTINO GODINHO**  
**LABORATÓRIO DE PRÓTESE DENTÁRIA**  
Rua 25 n.º 253 - Tel. 227340475  
4500 ESPINHO

**Loja das Miudezas**  
José Manuel Queirós  
Retrosaria - Botões - Lingerie Interiores Homem - Collants  
RUA 23 N.º 447 - 4500 ESPINHO - TELEF. 227314174

# Pedro e Teresa **brilhantes**

**N**os passados dias 2, 3 e 4 de Dezembro, a Secção de Natação do Sporting Clube de Espinho participou no Campeonato Nacional de ABS de Portugal de Piscina Curta em Silves, organizado pela Federação Portuguesa de Natação. Estiveram presentes 372 nadadores em representação de 55 clubes nacionais.

A natação tigre esteve representada com os nadadores Pedro Costa (sénior) e Teresa Aires (júnior A).

Pedro Costa, ao nadar os 50m

Costas ficou em 30º lugar absoluto, 21º no seu escalão.

Teresa Aires, ao nadar os 50m Mariposa nas eliminatórias e ao classificar-se em 13º lugar absoluto, conseguiu um lugar nas finais com as 15 melhores nadadores do país nesta prova. Ao nadar na final B, Teresa conseguiu melhorar o seu tempo de acesso às finais, batendo o seu Recorde Pessoal e Recorde do Clube, ficando em 11º lugar a nível nacional, sendo, nesta prova, a melhor nadadora portuguesa da sua idade. **NO**



# Recorde do clube batido

**N**o passado fim-de-semana, a Natação tigre também participou no Torneio Regional de Fundo na Mealhada, organizado pela Associação de Natação de Aveiro, com os seus escalões de Infantis e Juvenis. Estiveram presentes 147 nadadores em representação de 12 clubes. O Sp. Espinho apresentou-se nesta prova com 19 (11 masculinos e 8 femininos) nadadores.

De todos os nadadores a competir, os destaques foram para a nadadora Maria João Sousa (Infantil B) Luís Soares (Infantil A) e Rodrigo Monte-

iro (Infantil A). A primeira alcançou o 1º lugar nos 400m Estilos (RP) e o 2º lugar nos 800m Livres (RP), ficando em 1º lugar no conjunto das duas provas no seu escalão. Luís Soares obteve o 1º lugar nos 400m Estilos (RP) alcançando mínimos para o Campeonato Nacional de Infantis e em 2º lugar nos 1500m Livres (RP) onde também fez mínimos para o Campeonato Zonal de Infantis. No conjunto das duas provas, o Luís ficou em 1º lugar no seu escalão. Rodrigo Monteiro ficou em 1º lugar nos 1500m Livres (RP) conseguindo apuramento para os Campeonatos Zonais de Infantis e em 2º lugar nos 400m Estilos (RP) apurando-se também para os Campeonatos Nacionais de Infantis. No final, o

Rodrigo conseguiu no conjunto das duas provas, o 2º lugar no pódio no seu escalão.

Durante a competição, foram batidos 62 recordes pessoais (incluindo tempos parciais), um dos quais foi Recordes do Clube (RC): Rodrigo Monteiro – 800m Livres (RC Infantil A - Parcial).

Nos Femininos, Catarina Lei (Infantil A) obteve o 4º lugar nos 800m Livres (RP) e o 6º lugar nos 400m Estilos (RP), ficando em 4º lugar no seu escalão. Sara Castelo (Infantil A) ficou em 4º lugar nos 400m Estilos (RP) e em 7º lugar nos 1500m Livres (RP), alcançando assim o 6º lugar na classificação final do seu escalão. Salomé Monteiro (Juvenil) classificou-se

em 4º lugar nos 400m Estilos (RP) e em 9º lugar nos 800m Livres, ficando em 6º lugar no geral do seu escalão. Carolina Silva (Infantil A) ficou em 6º lugar nos 800m Livres (RP) e em 8º lugar nos 400m Estilos, alcançando o 8º lugar na classificação geral de Infantis A. Sandra Gomes (Juvenil) obteve o 10º lugar nos 400m Estilos (RP) e o 17º lugar nos 800m Livres ficando em 13º na classificação geral. Catarina Dias (Juvenil) classificou-se em 13º lugar nos 400m Estilos (RP) e em 16º lugar nos 800m Livres (RP) ficando em 15º lugar na classificação geral. Ana Rafaela Sousa (Juvenil) ficou em 17º lugar nos 400m Estilos (RP) e em 22º nos 800m Livres (RP) ficando em 20º na classificação geral. **NO**

## Natação

### Nacional de Absolutos

No próximo fim-de-semana, a Secção de natação do Sporting Clube de Espinho irá participar nos Campeonatos Nacionais de Clubes da 3ª Divisão nas Piscinas Municipais de Cantanhede, com a sua equipa masculina e feminina. Os nadadores convocados para esta competição são: André Costa, Bernardo Guedes, João Baptista, Pedro Costa, Pedro Reis, Rui Aires e Tiago Marques, Carla Cruz, Inês Dias, Inês Freitas, Maria Oliveira, Salomé Monteiro e Teresa Aires.

## Futebol Popular | 1ª Divisão

### Ág. de Anta vacilam

Apesar de terem empatado a uma bola com os Magos, os Águias de Anta continuam líderes da primeira divisão do campeonato concelhio de Espinho. Os Leões continuam na perseguição com menos três pontos que os antenses. Este fim-de-semana, o conjunto do bairro piscatório conseguiu uma goleada que até no futebol popular já nem é costume. 5-0 foi o resultado final ante os GD Ronda.

## Futebol Popular | 2ª Divisão

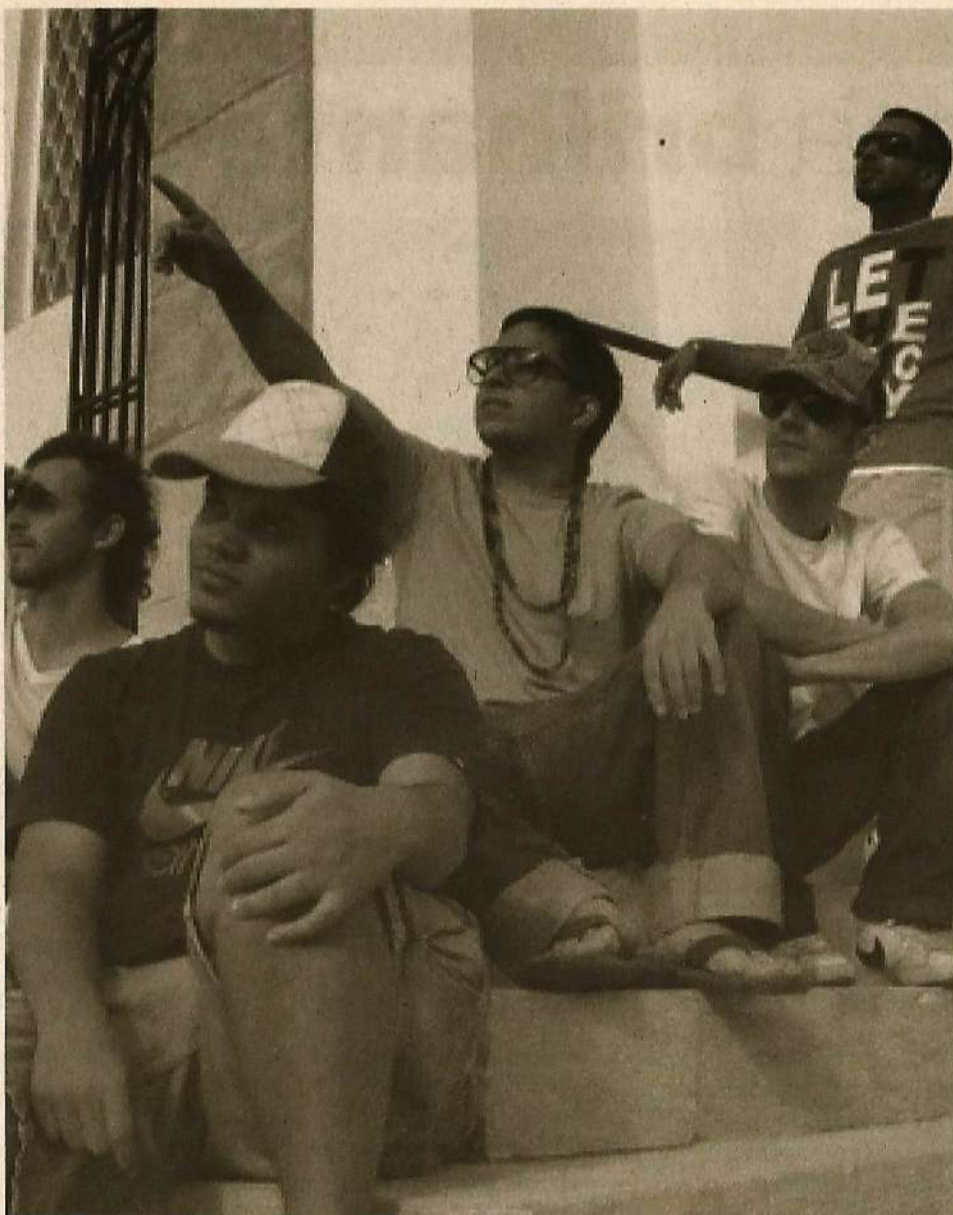
### Líder tombou

Os Águias de Paramos venceram o líder AD Lomba por 1-3. Mesmo assim, os derrotados continuam em primeiro lugar com os mesmo pontos que o GD Idanha que venceu os Estrelas da Divisão por uma bola sem resposta. Destaque ainda para a vitória da Corredoura face ao GD Outeiros por 4-0 e a demissão de Paulo César, treinador da Corga por maus resultados na equipa silvaldense. **NO**

## Hóquei em Patins

### Candelária fortíssima

A equipa principal de hóquei em patins do Candelária Sport Clube venceu, este sábado, a sua congénere da Associação Académica de Espinho, por 6-3, em jogo a contar para a 7ª jornada do Campeonato Nacional da I Divisão, impondo a primeira derrota caseira dos espinhenses. Com este resultado, a AAE continua a meio da tabela classificativa. **NO**



**07 de Dezembro**

CulturGest, Porto

**B Fachada**  
22h00

Neste momento B Fachada já não precisará de grandes apresentações, nem será rebatível que é o maior cantautor da geração dele em Portugal, e um dos grandes desde a Revolução de Abril. Bilhetes a 5 euros.

**05 de Dezembro**

Coliseu do Porto

**Pedro Burmester**  
22h00

O Quarteto de Cordas de Matosinhos reúne-se, na primeira parte, ao conhecido pianista portuense Pedro Burmester e juntos anunciam a chegada do Natal, representado por excelência pela música clássica. Entradas entre os 6 e 10 €.

**10 de Dezembro**

Piano B, Porto

**Macacos do Chinês**  
22h30

A banda Macacos do Chinês apresenta ao vivo neste concerto o seu disco "Vida Louca". O single de apresentação, "Dai-me Forças", prenuncia um avanço mais arrojado rumo a uma electrónica mais pesada, virada para influências asiáticas na abordagem a sonoridades como o drum 'n' bass. Bilhetes a 10 euros.

**Farmácias**

**Quarta-feira, 07 de Dezembro**  
Farmácia Paiva (Espinho)  
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

**Quinta-feira, 08 de Dezembro**  
Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

**Sexta-feira, 09 de Dezembro**  
Farmácia Conceição (Silvalde)  
Est. São Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482

**Sábado, 10 de Dezembro**  
Farmácia Guedes de Almeida (Anta)  
Rua 36, n. 416 Tel: 227 322 032

**Domingo, 11 de Dezembro**  
Farmácia Teixeira (Espinho)  
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352

**Segunda-feira, 12 de Dezembro**  
Farmácia Santos (Espinho)  
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331

**Terça-feira, 13 de Dezembro**  
Farmácia Paiva (Espinho)  
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250

**Quarta-feira, 14 de Dezembro**  
Farmácia Higiene (Espinho)  
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320

**Meteorologia**

Previsões sujeitas a alterações

**Quarta-feira, 07 de Dezembro**  
Céu pouco nublado  
Máxima: 16° Mínima: 06°

**Quinta-feira, 08 de Dezembro**  
Céu muito nublado  
Máxima: 14° Mínima: 05°

**Sexta-feira, 09 de Dezembro**  
Céu muito nublado  
Máxima: 14° Mínima: 06°

**Sábado, 10 de Dezembro**  
Céu pouco nublado  
Máxima: 14° Mínima: 06°

**Domingo, 11 de Dezembro**  
Chuva moderada  
Máxima: 14° Mínima: 09°

**Segunda-feira, 12 de Dezembro**  
Aguaceiros  
Máxima: 14° Mínima: 09°

**Terça-feira, 13 de Dezembro**  
Céu muito nublado  
Máxima: 14° Mínima: 10°

**Quarta-feira, 14 de Dezembro**  
Chuva moderada  
Máxima: 14° Mínima: 11°

**Espinho "entre aspas"**

**Jornal de Espinho**

Um Pavilhão novo para o Sp. Espinho

Lúcia Pinto, antiga jogadora de voleibol do clube tigre e actual treinadora dos escalões de formação gostava de ver o Sp. Espinho com outras condições

**Expresso**

Marcha lenta na A29 até Espinho

A Comissão de Utentes da A29 realizou uma marcha de protesto, desde os nós de Esmoriz e Miramar até Espinho, contra as portagens da A29.



**O Jogo**

Espinho e Lamas na frente

Após duas jornadas, a Académica de Espinho e o União de Lamas lideram o Nacional de hóquei de sala.



## IVA

Sinceramente sou um zero à esquerda no que toca a contabilidade. Mesmo assim, esta história de aumentarem o IVA na restauração para 23% está a fazer-me alguma confusão. E muito por culpa de alguns estabelecimentos. Na semana passada, desloquei-me a um shopping a Gaia. Optei por almoçar por lá e estranhei o aumento de quase um euro num menu que consistia numa salada com um sumo natural. Fui ver a factura e o IVA ainda estava a ser taxado a 13%. Então fiquei a pensar na jogada brilhante destes senhores. Em época de Natal onde o consumismo bate recordes, toca a aumentar o preço dos produtos. Em Janeiro, ou quando vier o aumento do imposto, eles podem embandeirar em arco que os produtos deles não vão sofrer aumentos. Eu estudei Marketing na Universidade, mas nunca um professor me ensinou estas estratégias. Deve ser o chamado lado negro do Marketing.

Nuno Oliveira, director

## FICHA TÉCNICA

**Director** Nuno Oliveira  
**Redacção** Lília Marques  
**Fotografia** Filipe Couto, Pedro Oliveira e Tiago Couto.  
**Colaboração** Antero Eduardo Monteiro, Cláudia Brandão e Nelson Soares  
**Paginação** Nuno Oliveira **Publicidade** Eduardo Dias **Redacção e Composição** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 **Fax** 227331356 **E-mail** agenda.mareviva@gmail.com **Secretaria** e **Administração** Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331357 **Fax** 227331358 **Propriedade e Execução Gráfica/Editor** Nascente - Cooperativa de Acção Cultural. CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho **Telefone** 227331355 - **Fax** 227331356 **NIF** 500 615 268 **Tiragem** 1500 exemplares **Número de Registo do Título** 104499, de 28/06/76 **Depósito Legal** 2048/83



## O oásis de Pedro Alavanca

Octávio Lima  
Professor

Acabo de descobrir por que razão deixei de ver amiúde o meu grande amigo Pedro Alavanca. Não o tenho visto porque ele simplesmente eclipsou-se do sítio e instalou-se numa espécie de quinta que adquiriu na extrema de Tiguent, uma pequena localidade perto da zona costeira da Mauritânia.

Em recente encontro online, pusemos a conversa em dia. Diz o Pedro que não quer sair de lá, que não quer outra vida. Tem tudo de que precisa, é tudo barato, tem quase tudo de borla, todos os dias recebe mimos dos vizinhos e, quando tem um assunto mais oficioso para tratar, desloca-se a pé ao gabinete do prefeito, que o recebe de braços abertos e, à porta, trata da questão, tudo sem papeladas, sem complicações, nas calmas e falando sempre baixinho.

A vida é tranquila, todos parecem viver razoavelmente, apesar do negócio do ferro e dos fosfatos não andar muito bem, por via das atuais batotas financeiras internacionais. O prefeito vai dizendo que as finanças locais estão mal, que não há dinheiro para coisas de encher o olho, que tem que cortar em quase tudo e já não sabe o que há de fazer para a companhia da luz lhe reduzir o número de horas de funcionamento dos candeeiros públicos. Diz ele que, poupando na luz, poderia aplicar as poupanças para umas festas numas tendas instaladas para o efeito na grande praça do oriente. Já pediu várias vezes à companhia de electricidade para reduzir o tempo de funcionamento dos candeeiros mas a dita tem feito ouvidos de mercador e nada fez porque o que ela quer é faturar, exibir lucros, pagar ordenados choru-

dos aos diretores e distribuir dividendos pelos acionistas. O prefeito já terá dito, numa roda de amigos, que ainda perde a paciência e manda os seus colaboradores desligar metade das luzes dos candeeiros das ruas.

Apesar de tudo, a prefeitura encomendou a um prestigiado e mediático arquiteto europeu o projeto de um monumento para ser implantado na entrada sul da localidade. Mas consta que o porta-voz da hotelaria local se queixou a quem de direito de que a obra de arte iria tirar vistas a duas esplanadas e que o siroco, quando

lembrava o efeito semelhante provocado por uns elementos decorativos em forma de trombone inaugurados há uns anos na grande praça do norte da localidade. O efeito da queixa foi imediato e as máquinas estão lá paradas há mais de um mês e já há quem diga que quando forem pegar nelas para retomar a obra as engrenagens vão estar todas cheias de areia, tal tem sido o impacto do siroco que tem soprado nos últimos dias. Pedro Alavanca nunca tal vira, até se tem perdido nas suas voltas porque as dunas estão constantemente a mudar de forma e de localização, parecem fantasmas movendo-se ao sabor dos ventos que atravessam aquela zona do deserto. Mas, vendo bem as coisas, Pedro acha que o monumento até poderia, nestes tempos de cinto apertado, ser aproveitado por um empreendedor local para dinamizar atividades radicais, através de, por exemplo, escalada de um lado e rapel do outro, de festivais de lançamento de papagaios, torneios de chadrez, de futebol e de vôlei, de corridas de camelos ou de concursos de encantadores de cobras. Se o sítio já tem alguma mística, com a concretização daquelas ideias tornar-se-ia encantado.

Exceptuando o siroco, diz o Pedro que se sente no paraíso. Orgulha-se de não ter querido instalar luz da companhia em sua casa porque, garante, chega-lhe perfeitamente a luz que vem dos candeeiros da rua durante toda a noite. E, especialmente nas longas noites de siroco, quentes e abafadas, que não o deixam dormir com tranquilidade, ele aproveita para as passar lendo à luz dos candeeiros da rua. Pedro Alavanca é, de facto, um homem de sorte. **OL**

“

há quem diga que quando forem pegar nelas para retomar a obra as engrenagens vão estar todas cheias de areia, tal tem sido o impacto do siroco (...)”

soprasse a sério na greta das duas pedras, iria assobiar tanto que iria espantar os camelos que ele guarda numa tenda enorme perto do local e que, sem camelos descansados, não haveria passeios para os turistas. E

## Assinatura Digital

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato **Assinatura Digital**.

Por apenas 15€ por ano, passa a receber o Maré Viva em formato pdf.

Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

## Facebook

O Maré Viva também está nas redes sociais. Visitem a página oficial do vosso jornal em: <http://www.facebook.com/mv.online>



# Natal na Alameda 8

Tal como no ano passado, as decorações natalícias também chegaram à Alameda 8



Foto-legenda

Fotografia | Tiago Couto



## Concerto de Outono

A Banda União Musical Paramense realizou, no passado sábado, o concerto de Outono no Auditório da Junta de Freguesia de Espinho. O repertório foi composto por: António Nogueira, 1812, To tje Sumit!, Santana, Caucho, Xutos Medley e Recordações do Passado (Washington Post).

Pub

**Aipal**  
 Padarias Pastelarias  
 Todos os dias,  
 o seu Bom Dia  
 Tel: 227 111 292 Fax: 227 111 293 E-mail: aipal@ip.pt

3 ANOS AO SERVIÇO DA CULTURA DO CONCELHO

**ESPINHO TV**  
 :: LIGA-TE A NÓS! ::

[www.espinho.tv](http://www.espinho.tv)

propriedade: Fundação Navegar